

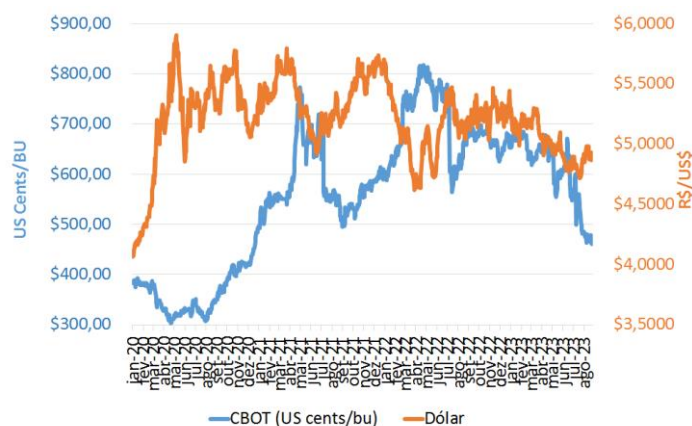
MILHO – 28-08 a 01-09-2023

|                                | Unidade  | Doze meses | Semana anterior | Semana atual | Variação anual | Variação semanal |
|--------------------------------|----------|------------|-----------------|--------------|----------------|------------------|
| <b>Preços ao Produtor</b>      |          |            |                 |              |                |                  |
| Lucas do Rio Verde/MT          | R\$/60Kg | 64,40      | 35,40           | 36,00        | -44,10%        | 1,69%            |
| Londrina/PR                    | R\$/60Kg | 76,00      | 44,60           | 43,40        | -42,89%        | -2,69%           |
| Passo Fundo/RS                 | R\$/60Kg | 81,67      | 53,33           | 53,50        | -34,49%        | 0,32%            |
| Barreiras/BA                   | R\$/60Kg | 69,00      | 50,00           | 50,00        | -27,54%        | 0,00%            |
| Uberlândia/MG                  | R\$/60Kg | 78,00      | 48,00           | 49,00        | -37,18%        | 2,08%            |
| <b>Preços ao Atacado</b>       |          |            |                 |              |                |                  |
| São Paulo/SP                   | R\$/60Kg | 84,60      | 52,90           | 52,50        | -37,94%        | -0,76%           |
| Paranaguá/PR                   | R\$/60Kg | 89,20      | 57,90           | 58,70        | -34,19%        | 1,38%            |
| Fortaleza/CE                   | R\$/60Kg | 88,00      | 70,00           | 68,00        | -22,73%        | -2,86%           |
| <b>Cotações internacionais</b> |          |            |                 |              |                |                  |
| Bolsa de Chicago (EUA)         | US\$/ton | 264,87     | 185,44          | 183,90       | -30,57%        | -0,83%           |
| FOB Rosário (ARG)              | US\$/ton | 289,20     | 221,80          | 228,40       | -21,02%        | 2,98%            |
| <b>Paridades</b>               |          |            |                 |              |                |                  |
| Importação (EUA - Paranaguá)   | R\$/60Kg | 132,06     | 92,00           | 92,79        | -29,74%        | 0,85%            |
| Importação (ARG - Paranaguá)   | R\$/60Kg | 115,93     | 88,79           | 90,64        | -21,81%        | 2,08%            |
| Paridade Exportação*           | R\$/60Kg | 88,98      | 57,15           | 57,81        | -35,03%        | 1,15%            |
| <b>Indicadores</b>             |          |            |                 |              |                |                  |
| Índice Esalq                   | R\$/60Kg | 83,70      | 53,60           | 53,61        | -35,95%        | 0,01%            |
| Dólar Ptax compra              | R\$/US\$ | 5,13       | 4,91            | 4,90         | -4,63%         | -0,38%           |

\*Preço Mínimo: MT: R\$43,26; PR: R\$55,20; RS: R\$55,20; BA: R\$53,13; MG: R\$55,20

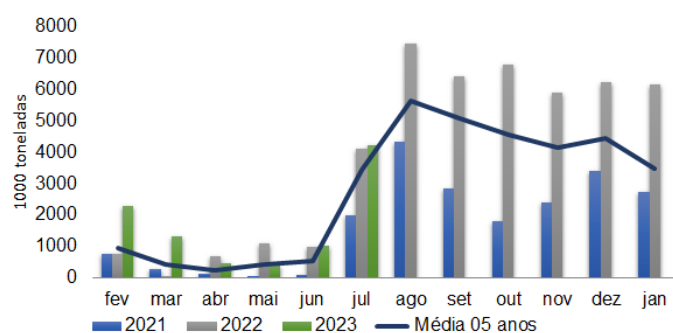
## Análise de mercado do milho – médias semanais

### COTAÇÕES CBOT US\$/t



Fonte: CME Group e Conab - Siagro

### EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: ComexStat e Secex

## FORMAÇÃO DE PREÇOS

Apesar da evolução da colheita da segunda safra brasileira, que já atinge 89,2%, a desvalorização da moeda brasileira e as incertezas acerca dos preços internacionais com tendência de amena recuperação nas próximas semanas, têm refletido em cotações nacionais com ameno viés de alta entre os principais estados produtores no Brasil.

Nos EUA, apesar da instabilidade climática e possíveis impactos negativos sobre a produtividade local, lenta demanda no país tem resultado em manutenção das baixas cotações do grão.

## EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

De acordo com o relatório de Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras de milho 2ª Safra, disponibilizado pela Conab no link <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/progresso-de-safra> : “No PR, a redução nas precipitações permitiu o avanço na colheita, contudo essa operação está atrasada em relação à última safra. Em MS, a colheita está praticamente encerrada na região Centro-Norte e segue atrasada no Centro-Oeste. Ocorreu novo vendaval com granizo na região da Grande Dourado, aumentando o percentual de lavouras acamadas. Em GO, a colheita foi encerrada, com boas produtividades e qualidade do grão. Em SP, as condições climáticas têm favorecido o progresso da colheita. Em MG, as precipitações ocorridas provocaram redução na velocidade da colheita. No PA, a colheita está praticamente finalizada no Sudeste e Oeste do estado. A redução das precipitações tem facilitado as operações finais das colheitadeiras. A previsão é que a colheita se encerre na próxima semana.

## EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)

As exportações já registraram um total de 9,7 milhões de toneladas de milho entre fevereiro e julho do corrente ano, e está 26,9% acima do volume

comercializado no mesmo período de 2022, com destaque para o estado do Mato Grosso, que responde pela maior parcela do grão embarcado. Com a abertura do mercado chinês ao milho brasileiro (atual segunda maior comprador) e a boa safra brasileira, o Brasil deverá continuar em destaque na venda do cereal no mercado internacional.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA:

**Apesar de estabilidade climática nos EUA, a previsão é de boa safra no país, o que deverá limitar as possibilidades de valorização do grão no mercado mundial, apesar do cenário incerto no leste europeu. Ademais, a segunda safra brasileira recorde e a previsão de recuperação da safra argentina irão contribuir para um mercado bem ofertado até o final do primeiro semestre de 2024.**